



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 168, de 14 de julho de 2022.

Atualiza Projeto Pedagógico Curso de Pós-graduação Especialização Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Câmpus Lajeado.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária, realizada no dia 13 de julho de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto pedagógico do Curso de Pós-graduação Especialização Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Câmpus Lajeado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Flavio Luis Barbosa Nunes

Presidente do CONSUP

**Documentos Anexados:**

- **Anexo #1.** PPC (anexado em 14/07/2022 14:05:46)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Flavio Luis Barbosa Nunes**, REITOR - CD1 - IFSRIOGRAN, em 14/07/2022 14:22:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 171698

**Código de Autenticação:** 4c152e048e







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-**  
**GRANDENSE**  
**CAMPUS LAJEADO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E**  
**SABERES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**LAJEADO**  
**2022**

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 1.1 Nome

Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

### 1.2 Área do conhecimento

Número	Grande área
7.00.00.00-0	Ciências Humanas
Número	Área
7.08.00.00-6	Educação

### 1.3 Modalidade

Presencial.

## 2 VIGÊNCIA

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi ofertado, pela primeira vez, a partir do segundo semestre letivo de 2018. Durante a vigência da primeira edição, o projeto pedagógico do curso foi avaliado pelo corpo docente e técnico, sob a mediação da coordenação de curso, com vistas à remodelação deste para oferta da segunda edição, a partir do primeiro semestre letivo de 2020. O ciclo de oferta dessa edição se encerra em fevereiro de 2022, devido ao contexto pandêmico.

Visando a oferta da terceira edição do curso, o projeto pedagógico passou por nova avaliação do colegiado, propondo-se adaptações de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* do IFSul (Resolução CONSUP/IFSUL N° 15/2021) e algumas alterações, especialmente na matriz curricular, integrando-se o estudo de saberes com estratégias de ensino, para ofertá-lo a partir do primeiro semestre de 2022.

## 3 JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm por finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico

local, regional e nacional; além de se qualificar como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, cuja Reitora está localizada em Pelotas, agrega 14 Câmpus no Rio Grande do Sul, instalados nos municípios de Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão, Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Câmpus Lajeado, cuja autorização de funcionamento foi dada pela Portaria Nº 993 de 07 de outubro de 2013, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, reitera o compromisso com o processo educativo e o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões por meio de uma educação humano-científico-tecnológica. Além disso, entre os objetivos dos Institutos Federais estão: o compromisso em ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, bem como ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2008).

Atualmente, o Câmpus Lajeado oferta o curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada; o curso Técnico em Administração – forma integrada e forma subsequente; o curso Técnico em Multimeios Didáticos e o curso Técnico em Secretaria Escolar, ambos na forma subsequente; o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais; o curso de Licenciatura em Pedagogia e o curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, ambos na modalidade a distância; o curso de Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios, o curso de Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o curso Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

O Câmpus Lajeado conta com corpo docente qualificado e espaço físico para a oferta da terceira edição do curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ressalta-se que, em sua primeira edição, as 30 vagas ofertadas foram disputadas por 65 candidatos/as, sendo que dos/as 30 matriculados/as, 24 concluíram o curso, ou seja, 80% de conclusão. Já a segunda edição teve 45 candidatos/as

inscritos/as e dos/as 30 matriculados/as, 24 permanecem cursando o ciclo dessa oferta, que se encerra no início de 2022.

Além disso, cabe salientar que o IFSul Câmpus Lajeado está inserido na região do Vale do Taquari, constituída por 36 municípios. Essa região representa 1,71% da área total do RS, 3,43% do PIB do Estado e 3,08% da população gaúcha (FEE, 2016). A densidade demográfica da região é 80% maior do que a média estadual, no entanto, há uma diversidade significativa entre os municípios. Na última década a população do Vale aumentou 10,53% e do RS 6,77%, esse maior crescimento populacional é caracterizado, prioritariamente, pelo processo migratório regional, no qual o Vale recebeu e continua recebendo população de outras regiões do Estado (SEPLAN, 2015).

A análise situacional da educação, apresentada no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Taquari 2015 – 2030, através dos indicadores e informações da educação, revela que o aspecto mais acentuado é a necessidade da modernização da própria educação, seja na formação de professores ou na qualificação das estruturas e no processo de ensino. Ainda, no mesmo documento, a educação é citada como uma diretriz de atuação para todos os entes envolvidos no processo de desenvolvimento regional na dimensão social, uma vez que se necessita: “Diretriz 7: Promover o atendimento integral na educação básica e fundamental. Diretriz 8: Aumentar a qualificação da educação via formação de professores, estruturas e instrumentos/metodologias para os processos de ensino e aprendizagem” (CODEVAT, p. 79).

Sendo assim, percebe-se a necessidade de formação continuada de professores, ressaltando que, embora existam instituições privadas ofertando cursos de especialização *lato sensu* no Vale do Taquari, ainda não há, na região, outra instituição pública de ensino que ofereça cursos de especialização gratuitos e presenciais, especialmente na área de educação.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo geral**

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo proporcionar a reflexão, a investigação e o debate sobre temas educacionais atuais e a ressignificação de saberes de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **4.2 Objetivos específicos**

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental possui os seguintes objetivos específicos:

- Promover a pesquisa, a discussão e a análise crítica de aspectos sócio-históricos e políticos da educação e temas contemporâneos em educação;
- Aprofundar saberes de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Promover discussões de natureza didático-pedagógica envolvendo saberes de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a formação de professores pesquisadores capazes de descrever, discutir e analisar a educação e os saberes necessários para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **5 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental é direcionado para profissionais da educação, com nível superior em qualquer área do conhecimento, que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas de Educação Básica.

## **6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico, com as seguintes etapas:

- 1) Preenchimento de formulário de inscrição e apresentação de diploma de curso superior.
- 2) Elaboração de carta de intenção do/a candidato/a, por meio de um texto coeso e coerente justificando a procura pelo curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Como ação afirmativa, consoante a Portaria nº 13 de 11 de maio de 2016, 10% (dez por cento) das vagas serão destinadas a pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas e 10% (dez por cento) para pessoas com deficiência nos termos da Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade. No caso do não preenchimento dessas vagas, as remanescentes deverão ser preenchidas pelos/as demais candidatos/as aprovados/as no processo seletivo.

## **7 REGIME DE MATRÍCULA**

Regime do curso	Único
Tipo de matrícula	Única
Regime de ingresso	Final de curso
Turno de oferta	Noite
Número de vagas	30 vagas
Duração do curso	18 meses

É vedado o trancamento de matrícula no curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## **8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO**

### **8.1 Perfil profissional**

É esperado que o/a especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental agregue ao seu fazer pedagógico os saberes e as discussões instigadas pelo curso. Deverá, ainda, saber problematizar questões emergentes da educação, interagindo de forma crítica nos processos de ensino e de aprendizagem, primando pelo trabalho em equipe, pela pesquisa e pelo uso de diferentes estratégias de ensino.


### **8.2 Campo de atuação**

O/A especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em concordância com as habilitações legais referentes à sua formação, poderá atuar em escolas de Ensino Fundamental, centros de pesquisa em Educação e/ou Ensino, e em universidades e institutos federais que ofereçam cursos de formação continuada para profissionais que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 9.1 Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					A PARTIR DE 2022/1	
 INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense		Pós-Graduação <i>lato sensu</i> Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental				
		MATRIZ CURRICULAR Nº			CAMPUS LAJEADO	
SEMESTRES		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO SEMESTRAL
	I SEMESTRE		Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	3	60	45
		POS.0256	Educar pela Pesquisa	2	40	30
			Fundamentos de Ciências da Natureza	4	80	60
			SUBTOTAL	9	180	135
	II SEMESTRE		Fundamentos de Ciências Humanas	4	80	60
			Fundamentos de Linguagens	4	80	60
		POS.0262	Metodologia de Pesquisa	2	40	30
			SUBTOTAL	10	200	150
	III SEMESTRE		Fundamentos de Matemática	4	80	60
			Temas Contemporâneos em Educação	3	60	45
			SUBTOTAL	7	140	105
	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A				26	520
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – B				-	-	20
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B)				26	520	410

Hora aula = 45 minutos.

Desenvolvimento de cada semestre em 20 semanas.

## 9.2 Matriz de disciplinas ofertadas a distância

Matriz de disciplinas ofertadas a distância			
Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental			
Vigência: a partir de 2022/1		Carga horária total do curso: 410h	
Carga horária total em disciplinas a distância: 78h		Percentual a distância: 19%	
Rol de disciplinas na modalidade a distância (oferta semipresencial)			
Disciplinas	Código	Carga horária total	Carga horária a distância
Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação		45h	9h
Educar pela Pesquisa	POS.0256	30h	6h
Fundamentos de Ciências da Natureza		60h	12h
Fundamentos de Ciências Humanas		60h	12h
Fundamentos de Linguagens		60h	12h
Metodologia de Pesquisa	POS.0262	30h	6h
Fundamentos de Matemática		60h	12h
Temas Contemporâneos em Educação		45h	9h

## 9.3 Trabalho de conclusão de curso

No decorrer do último semestre do curso, o/a discente deverá desenvolver o seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na forma de artigo científico individual. Para o desenvolvimento desse artigo, o/a discente terá o acompanhamento de um/a orientador/a que deverá ser um/a professor/a do programa, sendo esse/a definido/a até o final do 2º semestre do curso. O tema do artigo deverá ser previamente definido e ter a anuência do/a orientador/a.

O/A discente deverá encaminhar o artigo científico, conforme estrutura e formatação trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa, em data previamente definida pela coordenação pedagógica do curso, para uma banca avaliadora. A banca será composta pelo/a professor/a orientador/a e dois professores, com formação *stricto sensu*, sendo, pelo menos, um/a deles/as externo/a ao programa. A banca examinadora do TCC será presidida pelo/a orientador/a ou substituto/a nomeado/a pela coordenação pedagógica do curso. O/A orientador/a não terá direito à arguição e à avaliação final do TCC.

A apresentação do artigo deverá acontecer de forma presencial ou por *Webconferência*, no final do último semestre, e será realizada conforme cronograma estabelecido pela coordenação pedagógica do curso. O tempo de apresentação do TCC pelo/a discente será de 15 minutos, com

tolerância máxima de cinco minutos adicionais. Após a apresentação, cada membro/a da banca, terá até 15 minutos para arguições e comentários sobre o artigo. Feitas as arguições, a banca definirá a aprovação ou não aprovação do TCC.

Caso o/a discente seja reprovado/a, ou não consiga concluir, ou apresentar seu TCC no prazo previsto inicialmente, poderá solicitar prorrogação por até 06 (seis) meses, cabendo ao colegiado de curso avaliar a solicitação.

Após a apresentação e aprovação do TCC, o/a discente deverá realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora no prazo estabelecido. O TCC somente será considerado concluído quando o/a discente encaminhar, com a anuência do/a orientador/a, a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC.

## **9.4 Programa das disciplinas**

### **9.4.1 Primeiro semestre letivo**

<b>Disciplina:</b> Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2022/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 45h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo das principais correntes do pensamento pedagógico a partir da modernidade. Análise da política e da gestão da educação brasileira nos diferentes períodos históricos. Busca da compreensão sobre a legislação da educação brasileira, tendo como foco as principais reformas educacionais.	

#### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Principais correntes do pensamento pedagógico moderno**

- 1.1 O pensamento pedagógico iluminista.
- 1.2 O pensamento pedagógico positivista.
- 1.3 O pensamento pedagógico socialista.
- 1.4 O movimento da Escola Nova no Brasil.
- 1.5 O pensamento pedagógico crítico no Brasil.
- 1.6 A influência do pensamento pós-crítico no Brasil.

#### **UNIDADE II – A Educação Brasileira**

- 2.1 A educação brasileira na República Velha.
- 2.2 Reformas educacionais na Constituição de 1934.
- 2.3 A organização do ensino no Estado Novo.
- 2.4 Leis da educação sob a Ditadura Militar.
- 2.5 A organização do ensino prevista na Constituição Federal de 1988.
- 2.6 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN Nº 9.394/96).
- 2.7 O Plano Nacional de Educação.
- 2.8 A inclusão e a educação para as relações étnico-raciais no Brasil.
- 2.9 A Base Nacional Comum Curricular.

### **Bibliografia básica**

- DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.
- GAUTHIER, Clemont; TARDIF, Maurice (Org.). **A Pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos dias atuais**. Petrópolis: Vozes, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. et al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

### **Bibliografia complementar**

- AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **A educação como política pública**. São Paulo: Cortez, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 10 nov. 2021.
- BRASIL. **PNE**. Plano Nacional da Educação. Disponível em: [www.pne.mec/planos-de-educacao](http://www.pne.mec/planos-de-educacao). Acesso em: 10 nov. 2021.
- DUSSEL; Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar**. São Paulo: Moderna, 2003.
- LOPES, Eliane; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cynthia (Org.). **500 Anos de Educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação no Brasil:** trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

<b>Disciplina:</b> Educar pela Pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2022/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> POS.0256
<b>Ementa:</b> Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Identificação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Compreensão das múltiplas possibilidades de produção de pesquisa na contemporaneidade, identificando possibilidades de pesquisa. O que conta como pesquisa?	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – A pesquisa como princípio pedagógico**

- 1.1 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar.
- 1.2 Identificação e compreensão da importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos da pesquisa como princípio pedagógico.

#### **UNIDADE II – A prática da pesquisa em sala de aula**

- 2.1 Análises em relatos encontrados na literatura nacional e internacional sobre a pesquisa em sala de aula.
- 2.2 Desenvolvimento da capacidade de investigar, argumentar e comunicar resultados de pesquisa.
- 2.3 Concepções sobre pesquisa na contemporaneidade.

#### **UNIDADE III - O que conta como pesquisa?**

- 3.1 A pesquisa na formação e no trabalho docente.
- 3.2 Cartografias do trabalho docente.

### **Bibliografia básica**

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II: outros modos de fazer pesquisa**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 139-153.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FICAGNA, Alba Valéria Oliveira *et al.* **Manual de métodos e técnicas de pesquisa**. 2. ed. Passo Fundo: FAPLAN – Méritos, 2008.

GULLICH, R. I. da C. Educar pela pesquisa: formação e processos de estudo aprendizagem com pesquisa. **Ciências Humanas**, v. 8, n. 10, p. 11-27, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez Rosário (Org.). **Pesquisa em sala de aula**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 9-24.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica. Brasília: MEC, 2013.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dário; PEREIRA, Elisabete. **Cartografias do trabalho docente**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

LÜDKE, Menga (Coord.). **O que conta como pesquisa?** São Paulo: Cortez, 2009.

MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz; ZEICHNER, Kenneth. **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Ciências da Natureza	
<b>Vigência:</b> a partir de 2022/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo da importância do ensino das ciências da natureza como forma de interpretar a vida e os fenômenos que ocorrem no cotidiano, considerando a Base Nacional Comum	

Curricular, a partir de metodologias ativas de aprendizagem. Compreender as relações entre a matéria, sua formação elementar e suas características, bem como aplicações e classificações. Estudo de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes; suas dimensões, composição, localizações, movimentos, e relações com a cultura humana. Introdução aos conceitos e políticas de educação ambiental em uma articulação interdisciplinar.

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Introdução ao ensino de Ciências da Natureza**

- 1.1 O contexto histórico e a perspectiva atual.
- 1.2 Visões comuns sobre o conhecimento científico.
- 1.3 Características do conhecimento científico.
- 1.4 Estratégias para o ensino de ciências.

### **UNIDADE II – Matéria e energia**

- 2.1 Matéria.
- 2.2 Estrutura da matéria.
- 2.3 Propriedades e transformações da matéria.
- 2.4 Misturas.
- 2.5 Ciclo hidrológico.
- 2.6 Consumo consciente.
- 2.7 Reciclagem.

### **UNIDADE III – Terra e universo**

- 3.1 Escalas de tempo e calendários.
- 3.2 Movimento aparente do Sol e as estações do ano.
- 3.3 Movimentos da Terra.
- 3.4 Periodicidade da Lua e suas fases.
- 3.5 Observações do céu e instrumentos ópticos.

## **Bibliografia básica**

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de Química** - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BARTELMEBS, R., C.; SILVA, L., K. (Org.). **Educação em Astronomia: Ideias e práticas para o Ensino Fundamental**. Palotina, PR: Editora UFPR, 2020.

SCRIVANO, C. N. *et al.* **Ciências, transformação e cotidiano:** ciências da natureza e matemática ensino médio. 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2013.

### **Bibliografia complementar**

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Org.). **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.

BACICH, Lilian; MORAN (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Editora Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CAPRA, F. *et al.* **Alfabetização ecológica:** a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, RS: Editora Penso, 2018.

LEAL, M. C. **Porco + Feijão + Couve = Feijoada!?** A bioquímica e seu ensino na educação básica. 1. ed. Belo Horizonte: Dimensão, 2012.

RUBINGER, M. M. M.; BRAATHEN, P. C. **Ação e Reação:** ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

### **9.4.2 Segundo semestre letivo**

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Ciências Humanas	
<b>Vigência:</b> a partir de 2022/2	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo das Ciências Humanas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Reflexão acerca das variáveis ambientais que influenciaram a ocupação do solo sulino. Caracterização dos principais aspectos geográficos, políticos, sociais, econômicos e culturais que marcaram a História e Geografia sul-rio-grandense. Discussão acerca da ocupação e colonização do território gaúcho pelos distintos grupos indígenas, europeus e africanos. Análise da elaboração identitária do Rio Grande do Sul com o Brasil e a região do Prata a partir de sua localização geográfica. Elaboração de novas perspectivas e estratégias de ensino para analisar e compreender as especificidades da Geografia e História do Rio Grande do Sul. Estudo da construção da história, memória, cultura e identidade sul-rio-grandense.	



## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Ensino de História e Geografia nos anos iniciais**

- 1.1 Currículo de História e de Geografia.
  - 1.1.1 A criança contemporânea: para que aprender História e Geografia?
  - 1.1.2 O espaço da História e da Geografia nos anos iniciais.
  - 1.1.3 O docente multidisciplinar.
- 1.2 Cultura, identidade e sociedade nas Ciências Humanas
  - 1.2.1 Cultura e diversidade
  - 1.2.2 Organização, justiça e ética

### **UNIDADE II – Geografia Sul-rio-grandense**

- 2.1 Paisagem e Estrutura geomorfológica do Rio Grande do Sul.
  - 2.1.1 Relevo.
  - 2.1.2 Clima.
  - 2.1.3 Hidrografia.
  - 2.1.4 Vegetação.
- 2.2 Características econômicas e demográficas do Rio Grande do Sul.
  - 2.2.1 Espaço de produção e desigualdades econômicas regionais.
  - 2.2.2 Dinâmica populacional do Rio Grande do Sul.
  - 2.2.3 Análise do processo de urbanização no Rio Grande do Sul.
  - 2.2.4 Questões ambientais no Rio Grande do Sul.

### **UNIDADE III – Pré-História rio-grandense**

- 3.1 Ameríndios no Rio Grande do Sul.
  - 3.1.1 Populações Sambaquis.
  - 3.1.2 Guaranis.
  - 3.1.3 Kaingangs.
  - 3.1.4 Minuanos e Charruas.

### **UNIDADE IV – O Rio Grande do Sul Colonial e Imperial**

- 4.1 Ocupação territorial europeia e africana no Rio Grande do Sul.
  - 4.1.1 Colonização portuguesa e espanhola.
  - 4.1.2 Colonização alemã.
  - 4.1.3 Colonização italiana.

4.1.4 Presença afro-brasileira.

## **UNIDADE V – História, memória e identidade rio-grandense**

5.1 A produção do espaço, da memória e identidade gaúchas.

5.1.1 A memória missioneira.

5.1.2 A memória farroupilha.

### **Bibliografia básica**

ALMEIDA, Dóris Bittencourt; GIL, Carmem Zeli de Vargas. **A docência em História:** reflexões e propostas para ações. Erechim: Edelbra, 2012.

ALMEIDA, Dóris Bittencourt; GIL, Carmem Zeli de Vargas. **Práticas Pedagógicas em História:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

COSTELLA, Roselane Zordan; SCHÄFFER, Neiva Otero. **A Geografia em projetos curriculares:** ler o lugar e compreender o mundo. Erechim: Edelbra, 2013.

DA SILVA, Dakir Larara Machado; GOULART, Ligia Beatriz; REGO, Nelson; ROSSATO, Maira Suertegaray. **Práticas Pedagógicas em Geografia:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2013.

FERNANDES, Evandro. NEUMANN, Rosane Márcia; Weber (Org.). **Imigração:** Diálogos e novas abordagens. São Leopoldo: Oikos, 2012.

FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Lima; LOPES, Véra Neusa Lopes (Org.). **Da África aos indígenas do Brasil.** Porto Alegre: UFRGS, 2016.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CAMPOS, Helena Guimarães. **A História e a formação para a cidadania nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** São Paulo: Saraiva, 2012.

CARLOS, Lúcia Cardoso (Org.). **Ciências Humanas no Ensino Fundamental:** reflexões, iniciativas e propostas. Pelotas, RS: Editora da UFPel, 2015.

CASTELLAR, Sonia Vanzella (Org.). **Geografia Escolar:** contextualizando a sala de aula. Curitiba: CRV, 2014.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia.** Práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2014.

FILIZOLA, Roberto; KOZEL, Salete. **Teoria e Prática do Ensino de Geografia**. Memórias da Terra. Porto Alegre: FTD, 2009.

GIACOMONI, Marcello Paniz. **Jogos e Ensino de História**. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

KREUTZ, Marcos Rogério; MACHADO, Neli Teresinha Galarce. **O povoamento do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul**. Lajeado: [s. n.], 2017.

MEINERZ, Carla Beatriz. **História Viva**. A história que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2012.

NEVES, Ana Maria Bergamin. **Interações: raízes históricas brasileiras**. São Paulo: Blucher, 2012.

PEREIRA, Lúcia Regina Brito. **Rio Grande do Sul**. A África está entre nós. História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2012.

VERDUM, Roberto; BASSO, Luis Alberto; SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. (Org.). **Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformação**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

ZUCCHI, Bianca Barbagallo. **O ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental: teoria, conceitos e fontes**. São Paulo: Edições SM, 2012.

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Linguagens	
<b>Vigência:</b> a partir de 2022/2	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos básicos das linguagens – Língua Portuguesa e Artes Visuais. Compreensão das diferenças e das diversidades referentes aos contextos linguísticos e processos artísticos em Artes Visuais. Aprimoramento da capacidade da expressão oral e escrita, compreendendo a complexidade dos discursos, permeada por análise linguística. Análise do panorama sobre história geral da arte e seu ensino. Relações e reflexões sobre abordagens interdisciplinares entre Língua Portuguesa e Artes Visuais. Estudo de propostas de transposição didática.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Fundamentos básicos para as linguagens: Língua Portuguesa e Artes Visuais**

- 1.1 Diversidade linguística, preconceito e variação linguística no ensino de Língua Portuguesa.
- 1.2 A articulação entre leitura, produção de textos e análise linguística.
- 1.3 Panorama sobre história geral da arte.

1.4 Arte/educação, alfabetismo e cultura visual.

## **UNIDADE II – Relações entre Língua Portuguesa e Artes Visuais**

2.1 Processos e produções entre as linguagens: possibilidades de abordagem interdisciplinar.

2.2 Procedimentos de análise textual, produção e compreensão de processos artísticos.

## **UNIDADE III – Reflexão e criação em processos de ensino**

3.1 Propostas de criação entre as linguagens: atividade pedagógica.

3.2 Reflexão sobre os processos desenvolvidos.

### **Bibliografia básica**

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GOMPERTZ, Will. **Isto é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; KERSCH, D. F. (Org.). **Caminhos da construção: reflexões sobre projetos didáticos de gênero**. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

NEVES, Maria H. de M. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

### **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com Palavras: Coesão & Coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DIEGUES, Isabel *et al.* **Arte Brasileira para Crianças**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. Ilustrações Vinicius Rossignol Felipe. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.

KOCH, Ingedore G. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2002.

LARROSA, Jorge. **Tremores:** escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NASCIMENTO, E. L.; ROJO, R. H. R. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade.** Campinas: Pontes, 2014.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de.; HERNÁNDEZ, Fernando (Org.). **A formação do professor e o ensino das artes visuais.** 2. ed. rev. e ampliada. Santa Maria: UFSM, 2015.

SÁEZ, Juanjo. **A Arte:** conversas imaginárias com minha mãe. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2022/2	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> POS.0262
<b>Ementa:</b> Estudo dos elementos básicos de uma pesquisa científica: métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa. Discussão de aspectos éticos de pesquisa. Estudo de estilos de redação técnico-científica. Caracterização de projeto de pesquisa, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Construção de um projeto de pesquisa conforme normas da ABNT. Caracterização de artigo científico, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Comunicação de trabalhos científicos por meio da oralidade e uso de mídias.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Pesquisa científica**

- 1.1 A pesquisa científica: conceitos e tipos de pesquisa, etapas da pesquisa e instrumentos de pesquisa.
- 1.2 A ética na pesquisa.
- 1.3 Estilos da redação técnico-científica: coerência, concisão, clareza, precisão, encadeamento e articulação textual.

### **UNIDADE II – Projeto de pesquisa**

- 2.1 Projeto de pesquisa.
- 2.2 Estrutura do projeto de pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 2.3 Apresentação do projeto de pesquisa conforme as normas da ABNT.

2.4 Construção de um projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT.

### **UNIDADE III – Artigo científico**

3.1 O gênero artigo científico.

3.2 Estrutura do artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.3 Apresentação do artigo científico conforme as normas da ABNT.

### **UNIDADE IV – Comunicação de trabalhos científicos**

4.1 Técnicas de apresentação oral de trabalhos científicos com uso de mídias.

#### **Bibliografia básica**

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

#### **Bibliografia complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR:** 6022:2018, 6023:2018, 10520:2002, 6024:2003, 6028:2003, 15287:2005, 6027:2012.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

### 9.4.3 Terceiro semestre letivo

<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Matemática	
<b>Vigência:</b> a partir de 2023/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo do sistema de numeração decimal, dos números naturais, das frações, dos números decimais e dos sistemas de medidas. Estudo de fundamentos da geometria plana e da geometria espacial. Introdução aos conceitos da estatística básica. Tabulação de dados. Estudo da estatística gráfica. Introdução à teoria de probabilidades e a fundamentos da álgebra. Estudo de estratégias e de recursos para o ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir da Base Nacional Comum Curricular.	

#### Conteúdos

#### UNIDADE I – Fundamentos de aritmética

- 1.1 Sistema de numeração decimal.
- 1.2 Números naturais: as operações elementares, múltiplos e divisores.
- 1.3 Frações: representação, leitura e tipos de frações; significados de fração; equivalência, simplificação e comparação de frações; operações com frações.
- 1.4 Números decimais: representação e leitura de números decimais; transformação de fração decimal em número decimal e vice-versa; operações com números decimais.
- 1.5 Sistemas de medidas: comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo.

#### UNIDADE II – Fundamentos de geometria

- 2.1 Geometria plana.
  - 2.1.1 Triângulos: definição e elementos de um triângulo; classificação quanto aos lados e quantos aos ângulos; condição de existência de um triângulo; soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo; perímetro e área.
  - 2.1.2 Quadriláteros: definição e elementos de um quadrilátero; classificação dos quadriláteros; soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero; perímetro e área.
  - 2.1.3 Circunferência e círculo: definição e elementos de uma circunferência e de um círculo; perímetro e área.
  - 2.1.4 Isomerias: reflexão, rotação e translação de figuras geométricas planas.

2.1.5 Homotetias: ampliação e redução de figuras geométricas planas.

## 2.2 Geometria espacial.

2.2.1 Poliedros: elementos de um poliedro e a relação de Euler; poliedros regulares; prismas e pirâmides; área e volume do cubo e do paralelepípedo.

2.2.2 Corpos redondos: cilindro, cone e esfera.

## **UNIDADE III – Fundamentos de estatística e de probabilidade**

3.1 Estatística: conceitos básicos de estatística; banco de dados; representação tabular e gráfica de dados; medidas de tendência central.

3.2 Probabilidade: conceitos básicos de probabilidade; cálculo de probabilidade.

## **UNIDADE IV – Fundamentos de álgebra**

4.1 Padrões figurais e numéricos: regularidades ou padrões em sequências.

## **UNIDADE V – Estratégias e recursos para o ensino de Matemática nos anos iniciais**

5.1 Resolução e criação de problemas.

5.2 Atividades investigativas.

5.3 Modelagem matemática.

5.4 Jogos.

5.5 Tecnologias educacionais.

## **Bibliografia básica**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antonio. **Geometria plana: conceitos básicos**. São Paulo: Atual, 2008.

RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos**. São Paulo: Ática, 2017.

SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (Org.). **A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2013.

## **Bibliografia complementar**

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.



BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

FAINGUELERNT, Estela Kaufman. **Educação matemática: representação e construção em geometria**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 9 – Geometria Plana**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 10 – Geometria Espacial**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

KAMII, Constance; JOSEPH, Linda Leslie. **Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética: implicações da Teoria de Piaget**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MUNHOZ, A. S. **ABP: Aprendizagem Baseada em Problemas – Ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e probabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Ignez Diniz (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

<b>Disciplina:</b> Temas Contemporâneos em Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2023/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 45h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Compreensão da complexidade da educação na contemporaneidade e dos inúmeros temas que a envolvem, tendo como principais eixos: o processo educativo frente aos desafios socioculturais, políticas públicas na educação; políticas de inclusão social; educação e experiência na educação, professoralidade, arte e processos midiáticos, educação ambiental e sustentável, sociedade digital; ética, solidariedade e afetividade na contemporaneidade.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – A complexidade da educação na contemporaneidade

- 1.1 Pós-modernidade e contemporaneidade: definições conceituais que atravessam a educação.
- 1.2 As concepções de educação, cultura e sociedade no tempo presente.
- 1.3 Desafios da educação na contemporaneidade.

1.4 Novas metodologias em educação: experiências e a escola da Ponte.

## **UNIDADE II - Estética da professoralidade**

2.1 Narrativas: experiências de si na educação.

2.2 Um estudo crítico sobre a formação do professor.

2.3 A experiência e o saber da experiência.

## **UNIDADE III – Inclusão e diversidade na educação**

3.1 Políticas de inclusão social.

3.2 Sexualidade e gênero.

3.3 Educação étnico-racial.

## **UNIDADE IV – Educação e desenvolvimento humano: arte, cultura, meio ambiente, ética e cidadania**

4.1 Educação, arte e multiculturalidade.

4.2 Educação e processos midiáticos.

4.3 Educação ambiental e sustentabilidade.

4.4 Ética e solidariedade na contemporaneidade.

## **Bibliografia básica**

ARROYO, Miguel. Política de conhecimento e desafios contemporâneos à escola básica: entre o global e o local. In: BAQUERO, Rute; BROILO, Cecília (Org.). **Pesquisando e gestando outra escola**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. p. 15-28.

BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Apresentação dos Temas Transversais e Ética. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 1997. v. 8.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel (Org.). **Caminhos Investigativos**

**III: Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 117-140.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 23, p. 05-15, maio/jun./jul./ago. 2003.

#### **Bibliografia complementar**

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade.** Trad. Mauro Gama e Claudia Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é - O que não é.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, ANPED, n. 19, p. 20-28, abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:** Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

FERRARO JUNIOR, Luiz Antônio (Org.). **Encontros e caminhos:** formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade:** uma contribuição à década a educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

LICHT, Flavia B.; SILVEIRA, Nubia (Org.). **Celebrando a vida:** pessoas com deficiência e direito à inclusão. São Paulo: Planeta Educação, 2010.

LLOSA, Mário Vargas. **A civilização do espetáculo:** uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MONTEIRO, Sueli A. I.; RIBEIRO, Ricardo; LEMES, Sebastião S.; MUZZETI, Luci R. (Org.). **Educações na contemporaneidade:** reflexão e pesquisa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

MOREIRA, Antonio F. B. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 109-139, dez. 2000.

MOREIRA, Antonio F. B.; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, p. 1037-1057, out. 2007.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raul Domingo. **Educar na era planetária:** o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. A escola e a cidadania: apontamentos incômodos. In: D'EPINEY, Rui (Org.). **Espaços e Sujeitos de Cidadania.** Setúbal: Instituto das Comunidades Educativas, 2006. p. 23-40.

PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da Professoralidade.** Um estudo Crítico sobre Formação do Professor. Santa Maria, RS: Editora UFSM, 2013.

WILLINSKY, J. Política educacional da identidade e do multiculturalismo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 29-52, nov. 2002.

## 10 METODOLOGIA

A proposta de qualificar a formação de professores que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas da Educação Básica assume a perspectiva de que o sujeito em sua formação pode transformar sua prática por meio do protagonismo nas ações de aprendizagem, possibilitando reflexão sobre essa prática e sua qualificação. A busca pela produção, não pela reprodução, orientará as ações durante esse curso de especialização.

Os componentes curriculares foram planejados com o propósito de oferecer embasamento teórico-epistemológico e didático-pedagógico que possibilite a interlocução entre teoria e prática nas salas de aula, desenvolvendo no/a professor/a a condição de assumir sua atividade profissional de forma consciente e crítica. Conforme Demo (2011) a implementação de práticas baseadas na reprodução de receitas prontas não se apresenta como uma metodologia eficaz. Cada professor/a precisa saber propor seu modo próprio e criativo de teorizar e praticar a pesquisa, renovando-a constantemente e mantendo-a como fonte principal de sua capacidade inventiva.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a dinamização de aulas teóricas e/ou práticas por meio do uso de metodologias que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem como, por exemplo, diagnóstico inicial dos conhecimentos prévios; contextualização dos conteúdos; leitura, análise crítica e debate de textos; uso de mapas conceituais; trabalhos em grupo; seminários; fóruns de discussão; dinâmicas de grupo; uso de materiais didáticos diversificados; práticas experimentais; uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, elaboração de projetos e de artigos. Estas estratégias visam

implantar os princípios metodológicos de problematização, contextualização, interdisciplinaridade, uso de tecnologias de informação e comunicação – TIC's – na educação e atividades criativas e investigativas, com o propósito de atingir os objetivos geral e específicos descritos neste projeto de curso.

Os componentes curriculares possuem horas de aulas presenciais e horas de atividades a distância, de até 20% da carga horária total, conforme apresentado na matriz de disciplinas ofertadas a distância. As aulas presenciais acontecerão em duas noites durante a semana, no horário das 19h às 22h, nas dependências do IFSul Câmpus Lajeado. As atividades à distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle.

## **11 APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA E SAÍDA INTERMEDIÁRIA**

O/A discente do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental poderá solicitar aproveitamento de disciplina/s cursada/s em cursos de pós-graduação de instituições credenciadas pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de disciplina/s, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC, será feito em formulário próprio, acompanhado de histórico escolar e plano de ensino ou de curso da/s disciplina/s, quando não cursada/s no Câmpus Lajeado, obedecendo ao prazo previsto no calendário acadêmico do Câmpus.

O/A discente poderá aproveitar disciplinas já cursadas e aprovadas, desde que os conteúdos desenvolvidos e a carga horária sejam equivalentes em, pelo menos, 75% da disciplina pretendida e que tenham sido cursadas até no prazo máximo de cinco anos, a partir do período da solicitação de aproveitamento. A carga horária máxima de aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ultrapassar 50% da carga horária para a conclusão do curso.

O/A discente que estiver matriculado/a na disciplina para a qual requer aproveitamento deverá frequentar as aulas e realizar as atividades acadêmicas até o deferimento do pedido de aproveitamento.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental concederá a saída intermediária, ao/à discente que concluir com êxito, todas as disciplinas do curso, exceto o TCC. Com essa saída, ao/à egresso/a será conferido o certificado de Aperfeiçoamento em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com carga horária de 390 (trezentas e noventa) horas. O/A egresso/a por meio de

saída intermediária poderá retornar ao curso, para concluir o itinerário formativo, mediante novo processo seletivo.

## **12 AVALIAÇÃO**

A avaliação será norteada pela concepção formativa, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico dos processos de ensino e de aprendizagem que possibilite ao professor/a rever suas estratégias e, ao/à discente, comprometer-se com seu processo de aprendizagem.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diferentes instrumentos de avaliação, tais como trabalhos individuais e coletivos, análise e discussão de textos, seminários, fóruns de discussão, produção de artigos acadêmicos, bem como outros instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das disciplinas do curso.

O resultado do processo avaliativo de cada disciplina será expresso por meio dos seguintes conceitos:

A – Excelente;

B – Bom;

C – Regular;

D – Reprovado; e

E – Reprovado por infrequência, quando não atingir 75% de frequência na disciplina.

Para ser considerado/a aprovado/a numa disciplina, o/a discente necessita atingir, no mínimo, o conceito C e apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina.

O/A discente que faltar a qualquer avaliação, em primeira chamada, poderá requerer segunda chamada, na CORAC, até dois dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos justificativos abaixo especificados:

- atestado médico comprovando moléstia que o/a impossibilite de participar das atividades acadêmicas do dia;

- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da primeira chamada, estava em serviço;

- declaração de servidor/a do IFSul, com anuência expressa da Direção-geral do Câmpus, comprovando que o/a discente estava representando o Instituto Federal Sul-rio-grandense;

- atestado de óbito de cônjuge/companheiro/a ou parentes por consanguinidade/afinidade até segundo grau.

Após justificar a ausência em avaliação de primeira chamada, o/a discente deverá agendar a avaliação em segunda chamada, diretamente com o/a professor/a da disciplina.

O/A discente que não for aprovado/a em alguma disciplina terá direito à reavaliação, no decorrer do curso, na/s disciplina/s em que não logrou êxito. Após a reavaliação será considerado o melhor conceito obtido pelo/a discente. Ressalta-se que o/a discente infrequente não fará jus à reavaliação.

### **13 CERTIFICAÇÃO**

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo a defesa do TCC e a aprovação, o/a discente receberá o título de Especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

### **14 RECURSOS HUMANOS**

#### **14.1 Pessoal docente**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Componente curricular</b>
Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas	Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestrado em Sociologia e Direito. Área de concentração: Ciências Humanas, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia. Área de concentração: Ciências Humanas, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).	DE, 40h	Temas Contemporâneos em Educação; TCC.

Ana Maria Geller	<p>Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Especialização em Atualização em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Química. Área de concentração: Química Ambiental, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Doutorado em Química. Área de concentração: Química Analítica Ambiental, pela Universidade de Bayreuth (UBT – Alemanha).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Ciências da Natureza; TCC.
Cláudia Redecker Schwabe	<p>Graduação em Letras Português-Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).</p> <p>Mestrado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p> <p>Doutorado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Linguagens; TCC.
Claudia Wollmann Carvalho	<p>Graduação em Química Industrial pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).</p> <p>Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Mestrado em Química. Área de concentração: Química Analítica, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Doutorado em Química. Área de concentração: Química Analítica, pela</p>	DE, 40h	Fundamentos de Ciências da Natureza; Metodologia de Pesquisa; TCC.



	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).		
Eduardo Carissimi	<p>Graduação em Geografia - Licenciatura Plena pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).</p> <p>Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).</p> <p>Especialização em Escola de Gestores da Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Desenvolvimento Regional. Área de concentração: Ciências Sociais Aplicadas, pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Ciências Humanas; TCC.
Evandro Fernandes	<p>Graduação em Teologia pela Escola Superior de Teologia (EST).</p> <p>Graduação em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).</p> <p>Mestrado em História. Área de concentração: História Cultural, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).</p> <p>Doutorado em História. Área de concentração: História Cultural, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Ciências Humanas; TCC.
Ismael de Lima	<p>Graduação em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Ensino de Física. Área de concentração: Ciências Exatas e da Terra, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Ciências da Natureza; TCC.
Itamar Luís Hammes	Graduação em Filosofia – Licenciatura pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (FAFIMC).	DE, 40h	Educar pela Pesquisa;

	<p>Mestrado em Filosofia. Área de concentração: Ética e Filosofia Política, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p> <p>Doutorado em Filosofia. Área de concentração: Ética e Filosofia Política, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p>		Temas Contemporâneos em Educação; TCC.
Janaina Schvambach	<p>Graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais - Habilitação Desenho e Computação Gráfica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).</p> <p>Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. Área de concentração: Multidisciplinar, pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).</p> <p>Doutorado em Artes Visuais. Área de Concentração: Artes Visuais, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Linguagens; Temas Contemporâneos em Educação; TCC.
Malcus Cassiano Kuhn	<p>Graduação em Ciências – Habilitação Matemática – pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Especialização em Pedagogia Gestora: Orientação, Supervisão e Administração Escolar pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA).</p> <p>Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Matemática; Metodologia de Pesquisa; TCC.

Naiara Dal Molin	<p>Graduação em História - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em História do Brasil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Mestrado em Ciência Política. Área de concentração: Ciência Política, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Doutorado em Ciência Política. Área de concentração: Ciência Política, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	DE, 40h	Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação; Fundamentos de Ciências Humanas; TCC.
Wemerson de Castro Oliveira	<p>Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Caratinga (UNEC).</p> <p>Graduação em andamento em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).</p> <p>Especialização em Controle de Qualidade e Segurança em Alimentos pelo Instituto Metodista Isabela Hendrix (IMI).</p> <p>Mestrado em Microbiologia Agrícola. Área de concentração: Ciência e Tecnologia de Alimentos, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).</p> <p>Doutorado em Microbiologia Agrícola. Área de concentração: Ciências Agrárias, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).</p>	DE, 40h	Fundamentos de Ciências da Natureza; TCC.

#### 14.2 Pessoal técnico-administrativo em educação

Nome	Titulação/Universidade
Adriane Farias Garrido Araújo	<p>Técnico em Secretariado pelo Colégio Protásio Alves (POA).</p> <p>Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p>

Ana Paula Colares Flores Moraes	<p>Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).</p> <p>Especialização em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Dom Alberto.</p> <p>Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto Cultus (Grupo Educacional FAVENI)</p>
Ana Paula Crizel	<p>Graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).</p> <p>Especialização em Gestão da Responsabilidade Social pela Fundação Irmão José Otão (PUCRS).</p> <p>Mestrado em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).</p>
Bruno de Sousa Pugatsch	<p>Graduação em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).</p> <p>MBA em andamento em Finanças e Controladoria pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).</p>
Daiana Schons	<p>Graduação em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera (UNIDERP).</p> <p>Especialização em Tecnologias Digitais e Educação (UNIPAMPA).</p>
Everton Reckziegel	<p>Graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Especialização em Engenharia de Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB).</p>
Fernanda Cristina Camillo	<p>Graduação em Economia pela Universidade do Contestado (Câmpus Concórdia).</p> <p>MBA Executivo em Negócios pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR - Câmpus Concórdia).</p> <p>Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em andamento em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>
Graziele de Almeida	<p>Técnico em Contabilidade pelo Centro Educacional Canoense Ltda.</p> <p>Técnico em Administração pelo Centro Educacional Canoense Ltda.</p> <p>Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).</p>

	Licenciatura em andamento em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
Helena Miranda da Silva	Graduação em Pedagogia – Disciplinas Pedagógicas pela FISA – FUNDAMES (URI); Habilitação em Orientação Educacional pelo Instituto Dom Bosco. Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado Profissional em andamento em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
Maria Cristina de Siqueira Santos	Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Gestão de Unidades de Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Mestrado Profissional em andamento em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
Meirelis Corin de Oliveira	Graduação em Gestão Comercial pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialização em andamento em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à EJA (IFRN - EAD)
Rafaél Igor Fritz	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar). Graduação em Programa Especial de Graduação de Formação de Professores pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em Sistemas de Telecomunicações pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Mestrado em Engenharia de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
Roberta Melise Coutinho	Graduação em Gestão Pública pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Roberto Thomasini Lange	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).
Veranice Dalmoro	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Santa Cruz (UNISC). Especialização em Governança da Tecnologia da Informação pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).
William Junior Sperb	Graduação em Direito pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).

### 14.3 Coordenação pedagógica do curso

A coordenação pedagógica do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental será exercida por servidor/a em exercício no Câmpus Lajeado, eleito/a pelo colegiado do curso. O mandato será de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado, por igual período, através de decisão do colegiado do curso. O/a coordenador/a pedagógico/a do curso deverá possuir título de Pós-graduação *stricto sensu* obtido em programas reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente. As atribuições dessa coordenação pedagógica estão expressas no regulamento do curso.

## 15 INFRAESTRUTURA

### 15.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos/às docentes e discentes

As instalações e equipamentos abaixo descritos pertencem ao Câmpus Lajeado, localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado/RS.

Instalações - prédio salas de aula		
Item	Identificação	Área (m <sup>2</sup> )
01	Sala de aula 1 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 conjuntos FDE + mesa e cadeira do professor + armário)	81
02	Sala de aula 2 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 conjuntos FDE + mesa e cadeira do professor + armário)	81
03	Sala de aula 3 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 conjuntos FDE + mesa e cadeira do professor + armário)	81

04	Laboratório 1 - Informática (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 computadores + 20 bancadas + 40 cadeiras + mesa e cadeira do professor)	81
05	Banheiro feminino	24
06	Banheiro masculino	24
07	Circulação	90
Total		462

<b>Instalações - prédio multifuncional</b>		
Item	Identificação	Área (m²)
01	Sala da Pós-graduação (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 30 conjuntos FDE + mesa e cadeira do professor + armário)	53
02	Biblioteca (ar condicionado + 7 computadores + 1 bancada + 7 cadeiras + impressora multifuncional + mesas e cadeiras dos servidores biblioteca + livros físicos + biblioteca virtual)	56
03	Sala de estudos (ar condicionado + 12 computadores + 7 bancadas + 12 cadeiras)	20
04	Espaço para convivência (ar condicionado + geladeira + microondas + mesas e cadeiras)	54
05	Sala dos docentes (ar condicionado + 10 computadores + impressoras multifuncionais + quadro branco + quadro mural + armários + 4 mesas coletivas + 10 mesas individuais + 22 cadeiras)	82
06	Sala da coordenadoria de registros acadêmicos (ar condicionado + 2 computadores + impressora multifuncional + armários + arquivos de aço + 2 mesas + 4 cadeiras)	27
07	Miniauditório (ar condicionado + sistema de som + projetor multimídia + 3 mesas + 120 cadeiras)	140
08	Banheiro feminino	14
09	Banheiro masculino	14
10	Circulação	100
Total		560

<b>Instalações - salas modulares</b>		
Item	Identificação	Área (m²)
01	Sala de aula modular 1 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + quadro branco + 35 conjuntos FDE + mesa e cadeira do professor + armário)	58

02	Sala de aula modular 2 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + quadro branco + 35 conjuntos FDE + mesa e cadeira do professor + armário)	58
03	Laboratório de Ciências da Natureza (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + bancadas + cadeiras + equipamentos e materiais para aulas práticas da área de Ciências da Natureza)	58
Total		174

## 15.2 Infraestrutura de acessibilidade

- Banheiros PNE;
- Rampas de acesso para circulação;
- Passarelas para deficientes visuais;
- Reserva de vagas de estacionamento PNE;
- Reserva de lugares PNE no mini auditório;
- Telefone para surdos;
- Bebedouro PNE.

## 16 DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos e as dúvidas surgidas, durante a vigência deste projeto, serão solucionados pelo colegiado de curso, sob a mediação da coordenação pedagógica.

## 17 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.892/2008. **Cria os Institutos Federais**. Brasília, 2008.

CODEVAT. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030**. Disponível em: [http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat\\_e\\_book.pdf](http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat_e_book.pdf). Acesso em: 10 nov. 2021.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FEE. **Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/perfilsocioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Vale+do+Taquari>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SEPLAN. **Perfil Socioeconômico do COREDE Vale do Taquari**. Porto Alegre: Governo do Estado do RS, 2015. Disponível em: <http://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201603/17095341-perfis-regionais-2015-vale-do-taquari.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.



Documento Digitalizado Público

PPC

**Assunto:** PPC  
**Assinado por:** -  
**Tipo do Documento:** Documento  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples